

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do índice geral em SETEMBRO de 2012	
	no mês			2012		em p.p.	em %
	set/11	ago/12	set/12	no ano	12 M		
Alimentação e bebidas	0,64	0,88	1,26	6,43	9,51	0,30	52%
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,68	0,89	1,70	6,55	9,51	0,26	46%
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,56	0,85	0,43	6,21	9,50	0,04	6%
Habitação	0,71	0,22	0,71	5,06	6,68	0,10	18%
Despesas pessoais	0,53	0,42	0,73	7,75	9,68	0,08	13%
Vestuário	0,80	0,19	0,89	2,61	4,80	0,06	10%
Saúde e cuidados pessoais	0,34	0,53	0,32	4,69	6,06	0,04	6%
Artigos de residência	(0,36)	0,40	0,18	(0,28)	(1,29)	0,01	1%
Educação	0,14	0,51	0,10	7,48	7,62	0,00	1%
Comunicação	(0,04)	(0,01)	0,03	0,13	0,72	0,00	0%
Transportes	0,78	0,06	(0,08)	(1,18)	(0,70)	-0,02	-3%
Índice geral	0,53	0,41	0,57	3,77	5,28	0,57	100%

» IPCA

A inflação geral encerrou o mês de set/12 com um aumento de 0,57%, ante 0,41% do mês anterior, maior variação deste ano. Entre janeiro e setembro deste ano a inflação do país acumulou 3,77%, contra 4,97% verificado em idêntico período de 2011. **"Alimentação e bebidas"** foi o principal destaque, contribuindo com 52% do índice.

» Alimentação e bebidas

Com uma variação de 1,26% em set/12, o setor apresentou forte aceleração em relação a ago/12. Este aumento nos preços da **"Alimentação e bebidas"** é o maior já registrado para o mês de setembro desde 2002. No ano, o setor acumula uma taxa de 6,43%. **Este quadro foi influenciado pelos significativos aumentos registrados em importantes itens da alimentação básica das famílias, com destaque para: carnes bovina, suína e de frango, arroz e o pão francês.**

» Alimentação no domicílio

Embora o tomate tenha revertido o ciclo de alta em seus preços, com queda de 12,88% no mês, outros itens pressionaram fortemente o grupo **"Alimentação no domicílio"** para cima, fazendo o mesmo acelerar de 0,89% em ago/12 para 1,70% este mês. Com isso, o grupo respondeu por 46% da inflação geral. **As carnes bovina, suína e de frango foram as principais responsáveis por este desempenho, correspondendo à 13% do IPCA.** As maiores variações nos preços se deram nos cortes de primeira da carne bovina, com aumento de 3,37% para a alcatra e de 3,04% para o contrafilé. A carne suína registrou alta de 3,76% e o frango inteiro de 4,66%. **Também contribuíram para esse quadro de elevação nos preço o "arroz" e o "pão francês", com alta de 8,21% e 3,17%, respectivamente.**